

# **Reabilita INSS - A Reabilitação Profissional Promovendo a (Re)Capacitação do Trabalhador**

INSS - Itapetininga

**Categoria:** Parceria Público/Privado

**Profissional Responsável:** Marilda de Araújo Izzo

**Contato:** marilda.luiz@previdencia.gov.br

## **Resumo do Trabalho**

Fizemos uma pesquisa em 468 prontuários de segurados encaminhados ao programa de reabilitação profissional entre o período de nov/2004, quando iniciou na agência o reabilita, até nov/2008.

Pudemos verificar que muitos encaminhados não foram reabilitados devido à quantidade enorme de pessoas com pouquíssima escolaridade e de uma grande quantidade de empresas de pequeno porte.

Fizemos então uma campanha na cidade, batendo de porta em porta como se diz, fazendo palestras, visitando empresas, centros de estudos, prefeituras, etc.

Para mostrar a importância do trabalho, da recolocação do trabalhador/segurado no mercado de trabalho, da tentativa de melhorar a sua auto estima e a sua qualidade de vida.

Conseguimos por fim, grandes parcerias com centros profissionalizantes municipais e escolares com o SESI, para melhorar a escolaridade destes segurados, com o SUS para atendimento/avaliação de fisioterapia, terapia ocupacional, psicoterapia, ocorrendo concomitantes ao programa, com o Ministério do Trabalho e Emprego para orientações e fiscalização das cotas nas empresas, com a saúde do trabalhador para a formação de um Cerest, com uma agência de empregos para recolocação no mercado de trabalho dos reabilitados, com cursos profissionalizantes e sem vínculo e vimos que conseguimos uma eficácia neste processo todo, principalmente porque as empresas querem hoje pessoas mais qualificadas para trabalhar e nem sempre os segurados que aqui passaram tinham escolaridade suficiente, que diga capacitação profissional para se recolocarem na empresa.

Essa pesquisa faz parte da minha conclusão de pós-graduação em ergonomia pela Universidade Gama Filho.

## **Impacto na vida dos reabilitados e indicador utilizado para medir esse impacto**

Com a pesquisa que fizemos, observamos que poucos trabalhadores reabilitados voltaram a perceber benefício. Pudemos constatar isto através de pesquisa via telefone a todos os reabilitados, bem como confirmamos através do sistema plenus-dataprev-inss.

A descrição de satisfação e de reconhecimento, inclusive na vida familiar foi o que mais nos chamou a atenção, uma vez que muitos que aqui chegavam, relatavam a sua impotência frente aos problemas familiares, advindo do seu afastamento do trabalho, pelo fato de estarem mais deprimidos, de estarem o tempo todo em casa, havia as cobranças sociais, etc

## **Resultados obtidos, conclusão e perspectiva de continuidade**

Com a conquista definitiva das parcerias, o respeito das empresas, a confiança dos segurados, conseguimos detectar que uma porcentagem grande de motoristas profissionais estão com graves problemas visuais, doença ocupacional?

Empresas de pequeno porte começam a se interessar por readaptar seu colaborador, mudança na lei?

Somos pequenos, mas o trabalho serve como amostragem do que ocorre em regiões carentes do Brasil, como a nossa, mas mostra também que com boa vontade, afinco e sobretudo, gostando do que se faz, podemos fazer muito.

Nosso interesse é (re)incluir o cidadão no seu contexto profissional, familiar e social.

Queremos expandir essas parcerias às cidades vizinhas, gostaríamos também que houvesse um intercambio entre as orientadoras do país, pois muitas vezes deixamos de fazer visita in-loco porque a empresa ficava em outro estado, cidade e, se tivéssemos esse aporte, poderíamos solicitar que a orientadora local fizesse a visita e nos relatasse, para que assim pudéssemos orientar melhor nosso segurado/trabalhador.